



RELATORIO DE ATIVIDADES DE CENTRO DE ESTUDOS AFRICANA (CEA)

Aniela Fabriciana Ribeiro Da Silva¹
Rutte Tavares Cardoso Andrade²

RESUMO

Este trabalho objetiva discorrer sobre as atividades do Centro de Estudos Africana (CEA) desenvolvidas nessa primeira fase do Edital de 2023.1. É importante enfatizar que, Centro de Estudos Africana é um Sector Administrativo vinculado à Reitoria da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, que centralizada no paradigma afrocêntrica promove atividades de ensino, pesquisa e extensão, para agregar a agenda de construção de narrativas epistemológicas afrocêntrica. Ademais, o CEA foi construído com o compromisso de promover intercâmbios e eventos acadêmicos como congressos, conferências internacionais, seminários, exposições, entre outras atividades em parceria com as instituições dos países africanos parceiros da UNILAB. No que tange a questão metodológica, os nossos encontros ocorrem presencialmente e através da plataforma google meet, usamos também, o nosso email institucional para comunicação, também pagina de instagram assim como grupo de Wattshap. O texto está estruturado das seguintes formas: Introdução, Metodologia, Resultado, Conclusão, Agradecimento e Referencias bibliograficas.

Palavras-chave: Monitoria; Pesquisa; Afrocentricidade; Ensino.

UNILAB, Campus dos Males, Discente, anieladasilva@aluno.unilab.edu.br¹
UNILAB, Campus dos Males, Docente, rutteandrade@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

Centro de Estudos Africana (CEA) é um Sector Administrativo vinculado à Reitoria da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, que centralizada no paradigma afrocêntrica promove atividades de ensino, pesquisa e extensão, para agregar a agenda de construção de narrativas epistemológicas afrocentrada. Outrossim, o CEA foi construído com o compromisso de promover intercâmbios e eventos acadêmicos como congressos, conferências internacionais, seminários, exposições, entre outras atividades em parceria com as instituições dos países africanos parceiros da UNILAB. Posto isto, este trabalho tem como proposito apresentar relatos de todas as atividades desenvolvidas durante a fase de edital de 2023.1.

METODOLOGIA

No que tange a questão metodológica, é importante ressaltar que, todas as atividades desenvolvidas atenderam aquele que foi o planejamento do centro. Usamos as redes sociais e páginas de Instagram para divulgar as atividades promovidas pelo Centro. Ademais, tivemos vários encontros e reuniões presenciais e online através de plataformas Google Meet. Também, temos um grupo de Whatzapp, onde partilhamos as informações e as atividades do centro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Centro de Estudos Africana (CEA), enquanto um projeto vinculado a UNILAB, desempenha um papel preponderante no processo de formação acadêmica dos estudantes nessa instituição de ensino, provocando debate sobre a necessidade de uma educação que crie ruptura com o paradigma eurocêntrica ocidental.

Diante disso, vale frisar que, durante este período, eu enquanto monitora (bolsista) tenho participado nos encontros de orientações quinzenais com a Coordenação do Centro.

Também, tenho elaborado mensalmente os relatórios (frequências) das atividades. Fiz leitura, de algumas obras literárias africanas, dentre as quais destaco o livro de Miguel de Barros, cognominado “A sociedade Civil e o Estado da Guiné-Bissau”. Uma obra contundente sobre o panorama histórico do processo de formação do Estado da Guiné-Bissau. Também, mergulhei nos escritos da intelectual africana, Sobonfu Somé com a sua clássica obra “O Espirito da Intimidade: Ensinaamentos ancestrais africanos sobre maneiras de se relacionar”. Neste repertorio dividido em 14 capítulos, a autora apresenta a ideia de cultura assim como a relação das pessoas com a espiritualidade. Uma perspectiva afrocêntrica que rompe com narrativas eurocêntrica. Ademais, importa frisar que, o Centro tem criado espaços de debates através da realização dos eventos acadêmicos, isto é, conferencias, seminários, encontros com estudantes recém chegados com intuito de acompanha-los e orientá-los sobre as suas inserções na vida universitária. Nesse quadro, o CEA promoveu um curso sobre “Pensamento de Carlos Lopes e os Desafios da Transformação Estrutural da África” - um curso que contou com a participação dos ingressos da UNILAB, Prof. Magnussun Costa e Prof. Tamilton Teixeira-ambos são docentes da maior universidade pública de Guiné-Bissau, Universidade Amílcar Cabral. Outrossim, foi efetuado curso de extensão sobre “Introdução ao Ensino de Língua e Cultura

Kikongo”. Não só, mas também, CEA efetuou “Seminário da Diáspora Africana na Américas”. Também, palestra sobre “Ifá e a espiritualidade Africana para o empoderamento



da comunidade negra”. Esses e mais outros eventos promovidos pelo centro visam potencializar a agenda de ensino, pesquisa, extensão, a partir de perspectiva afrocentrica e decolonial.

CONCLUSÕES

Tendo em vista tudo que foi apresentado até aqui, é importante enfatizar que, Centro de Estudos Africana (CEA) tem sido um projeto fundamental para a afirmação da identidade africana e afro-brasileira. A sua presença na UNILAB, vai ao encontro dos princípios que norteiam a criação dessa instituição de ensino – a Universidade mais preta do Brasil.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de Agradecer a UNILAB, em particular PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA (PROEX) pela bolsa. Também, ao Centro de Estudos Africana (CEA) por me proporcionar essa experiencia, isto é, de trabalhar como monitora. Agradeço a coordenação de centro pelo suporte e orientações. As experiências adquiridas, com certeza serão somadas as outras que norteiam o processo da minha formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Miguel de. **A sociedade Civil e o Estado da Guiné-Bissau**: Dinâmicas, Desafios e Perspectivas. 2016.
- SOMÉ, Sobonfu. **O Espirito da Intimidade**: ensinamentos ancestrais africanos sobre maneira de se relacionar. 2003.